

Por que um membro se afasta da igreja e, às vezes, da fé? (2/2)

No Editorial do Informativo de 31.02.2016, relacionei algumas razões que levam um membro da igreja a se afastar dela e, às vezes, da fé. O texto destacou os motivos para isso, tendo como responsável o próprio membro, levando em conta uma série de descuidos cometidos com sua vida cristã e eclesial.

Neste Editorial continuo relacionando as causas que levam um membro a se afastar de sua igreja, agora, tendo como foco as responsabilidades da própria igreja (seus membros). O que fazemos ou deixamos de fazer que leva uma pessoa a se afastar da igreja? Onde falhamos e que precisamos corrigir?

Um membro se afasta da igreja impulsionado pelas falhas de nossa parte, quando:

- Descuidamos de seu crescimento cristão, não provendo ou organizando programas de discipulado ou de educação cristã bem organizados e atraentes, onde ele tenha oportunidade de amadurecer na fé e no conhecimento da Palavra. Ele pode até não participar, mas não podemos descuidar de oferecer.
- Não lhe demos amor e atenção suficientes. Recebemos o membro com alegria, mas não o integramos e não o acompanhamos adequadamente. Não lhe desafiamos sabiamente ou lhe demos responsabilidades dentro de seus limites. Não estivemos atentos e o ajudamos, em seus primeiros sinais de esfriamento espiritual.
- Por outro lado, podemos ter cobrado demais de alguém que não estava preparado. Queríamos que a mudança e o envolvimento dele fossem rápidos e intensos, sem que lhe tenhamos capacitado apropriadamente e ele se assustou por não conseguir atender nossas expectativas. Reivindicamos que ele produza muitos frutos sem que esteja pronto e amadurecido para isso. Queríamos que rapidamente ele se encaixasse em nossa cultura eclesial e demonstramos impaciência e falta de misericórdia para com as suas diferenças.
- Não lhe falamos toda a verdade a respeito do preço a ser pago pelo cristão ou do que se espera dele como membro da igreja. Algumas igrejas, para ganhar mais membros, reduzem ao mínimo as exigências do que significa realmente seguir a Jesus. Os membros novos, algum tempo depois, são surpreendidos com lutas espirituais, responsabilidades cristãs e demandas da nova vida em Cristo que não estavam preparados ou não assumiriam se delas soubessem previamente, pois não havia se convertido realmente ou vieram de realidades eclesiais diferentes.
- Nossos cultos, programas de ensino e pregação não lhe estava alimentando e entusiasmando suficientemente o coração e ajudando-o a estar mais próximo do Senhor e da Sua vontade. Devemos cuidar para que nossos cultos sejam inspiradores e edificantes, para que, pautados numa adoração e pregação bíblicas e espiritualidade saudáveis, venham ao encontro das necessidades da alma de todos os que dele participem,
- Frustrou-se com o nosso comodismo e falta de entusiasmo para com a obra de Deus, pois julgava, corretamente, que algo tão maravilhoso quanto o Evangelho deveria ser objeto de paixão e envolvimento maior da parte dos demais membros. Escandalizou-se conosco. O cristianismo

medíocre de muitos o desmotivou. O Evangelho que ouviu de muitos de nós era diferente do que viu em muitos de nós. Descuidamos do nosso testemunho cristão.

Vamos trabalhar para que isso seja diferente e que não venhamos a dar mais motivo para que alguém se afaste da igreja e até de Jesus. WV